

Trabalho: STREET STORE - POLÍTICAS PÚBLICAS E A ASSISTÊNCIA DE PESSOAS VULNERÁVEIS

Nome: BAZAGA, LIKENY OLIVEIRA PINTO

Grupo de trabalho: Direitos Humanos

Introdução: Uma pessoa em estado de vulnerabilidade é a que está suscetível e carece de direitos básicos, segundo a Constituição Brasileira de 1988, assegurar condições adequadas de educação, moradia, valores sociais e saúde dentro de seu território. Dessa forma, em 2024, 27,4% da população Brasileira ainda está abaixo da linha de pobreza adotada pelo Banco Mundial, de forma que essas pessoas ficam expostas a situações desagradáveis e degradantes, desde uma simples desvantagem até sofrerem discriminações. Assim, Políticas Públicas se fazem necessárias para suprir essas desvantagens e atender-las a fim de garantir seus direitos básicos. Discutir as políticas públicas e demonstrar a necessidade do projeto The Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver em práticas de humanização e cuidado voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Métodos: Por meio das atividades realizadas pelo projeto, é possível atingir a população em vulnerabilidade na cidade de Uberaba - MG. No período de 2024 diversas práticas foram realizadas, como o Street Store Móvel, que ocorreu nas praças da Rodoviária e Jorge Frange, no dia 19/10, onde foram entregues mais de 500 peças de roupas e mais de 300 cachorros-quentes e sacos de pipoca, sendo distribuídas vários itens por pessoas, e uma avaliação básica de saúde pelos extensionistas. Ademais, houve a participação na Fraternidade Espírita Irmãos no Caminho, no dia 23/11, em que alguns dos alunos distribuíram mais de 1000 peças de roupas às pessoas conforme suas preferências. Assim, ao todo, desde o início do Projeto, foram distribuídas mais de 8.000 peças de roupas e mais de 3.000 marmitas, além de atividades realizadas a fim de garantir educação em saúde e assistência básica.

Resultados: Por mais que novas e efetivas políticas públicas surjam para o amparo de pessoas em vulnerabilidade, ainda não conseguem atingir a imensidão necessária, fazendo-se necessário a presença de instituições como o Projeto Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver, que, por meio de ações sociais, visa atender necessidades básicas de pessoas vulneráveis.

Conclusão: As Políticas Públicas comumente estão voltadas apenas às necessidades básicas e momentâneas, sendo que deveriam estar direcionadas em reinserir essas pessoas na sociedade. A título de exemplo, em 2024 foi instaurada a LEI Nº 14.821, DE 16 DE JANEIRO DE 2024, em que é possível notar mudanças significativas na forma como as pessoas em situação de rua estão sendo tratadas, observado no Artigo 1º: É instituída a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua (PNTC PopRua), destinada a promover os direitos humanos de pessoas em situação de rua ao trabalho, à renda, à qualificação profissional e à elevação da escolaridade. Portanto, para acolher e reinserir essas pessoas na sociedade, além das políticas públicas, se faz necessário instituições e ações como o Projeto Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver, que proporciona apoio de forma humanizada às essas pessoas.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: políticas publicitárias ; vulnerabilidade; assistência

Demais autores: BAZAGA, LIKENY DE OLIVEIRA PINTO; TANO FILHO, HÉLIO MITSUO UEDA; PAVAN, BEATRIZ

Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: políticas publicitárias ; vulnerabilidade; assistência

Trabalho: ENTRE PALAVRAS E REFLEXÕES: UM BREVE RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA COM O PROJETO FELICIDADE E BEM-ESTAR**Nome:** CUNHA, AMANDA DANTAS RODRIGUES DA**Grupo de trabalho:** Direitos Humanos

Introdução: Este resumo tem como propósito compartilhar minha experiência como aluna extensionista do Projeto Felicidade e Bem-Estar. O conjunto das atividades desenvolvidas no projeto me possibilitou aprendizagens significativas sobre questões essenciais da vida, incentivando a escrita reflexiva como ferramenta de autoconhecimento. Através das atividades realizadas, especialmente da escrita de si, realizada por meio da redação de cartas pessoais a mim mesma, percebi o quanto a reflexão escrita contribui para o desenvolvimento emocional, o que me permitiu acessar novas formas de compreender a mim mesma e minha trajetória de vida.

Métodos: O projeto seguiu uma abordagem qualitativa, e suas atividades estão organizadas da seguinte forma: (1) realização da entrevista focada na História Oral Temática com um voluntário do campo social; (2) transcrição da entrevista; (3) escrita de três cartas (ao entrevistado, ao [eu] do passado e ao [eu] do futuro); e (4) elaboração do Relatório Final de Extensão.

Resultados: A experiência de escrita revelou desafios e superações. Escrever ao meu [eu] do passado foi difícil, pois me exigiu lidar com sentimentos e lembranças um tanto dolorosas. No entanto, à medida que escrevia, senti um alívio crescente, percebendo o quanto amadureci e enfrentei desafios ao longo do tempo. Aprendi a olhar meu passado como uma base de força e aprendizado, moldando quem sou hoje. A carta para o meu [eu] do futuro, por sua vez, despertou reflexões sobre sonhos, metas e o caminho que desejo trilhar. O projeto me permitiu uma maior valorização das pequenas conquistas e o fortalecimento da empatia.

Conclusão: O projeto Felicidade e Bem-Estar me proporcionou um importante espaço de reflexão e autoconhecimento. A escrita autobiográfica, especial foco da minha experiência no curso das atividades do projeto, revelou-se uma ferramenta potente que me permitiu compreender melhor minha própria história, superar medos, reconhecer minha força, permitindo-me valorizar as pequenas conquistas e contribuindo para o meu crescimento pessoal. A experiência reforçou a importância de iniciativas acadêmicas que promovem não apenas o aprendizado técnico, mas também o crescimento emocional e social.

Curso: Fonoaudiologia**Palavras-Chave:** extensão universitária; escrita autobiográfica; autoconhecimento**Demais autores:****Orientadores:** ALMEIDA, FRANCIS SILVA DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Direitos Humanos**Palavras-chave:** extensão universitária; escrita autobiográfica; autoconhecimento

Trabalho: DIREITOÇÃO: DIREITOS E GARANTIAS DA GESTANTE.

Nome: GOMES, LAURA SANTOS DINIZ FERREIRA

Grupo de trabalho: Direitos Humanos

Introdução: O projeto DIREITOÇÃO surgiu com a necessidade de estreitamento das relações entre o Direito e a comunidade externa. O contato foi estabelecido por interação dos membros extensionistas e a propagação de informações jurídicas relevantes e importantes ao cotidiano dos cidadãos por meio de Workshop Para Empreendedores. Semestralmente é abordado um tema, sendo o último "Direitos e garantias da gestante". A gestação é um momento singular na vida da mulher, trazendo transformações físicas e emocionais, e aumento na necessidade de proteção jurídica e social. Com a finalidade de garantir o bem-estar da gestante e bebê, a legislação assegura diversos direitos e garantias à gestante, como a estabilidade no emprego, acesso a cuidados à saúde, como o pré-natal. Apesar da evolução legal, atualmente, a gestante tem encontrado grandes obstáculos para fazer cumprir seus direitos laborais, dificultando o acesso ao trabalho, bem como, na manutenção. O projeto Direitoação busca, por meio da propagação do conhecimento jurídico, conscientizar gestantes sobre seus direitos, capacitando-as para obterem a efetividade das garantias legais.

Métodos: Os alunos são organizados em Grupos de Estudo para a realização de painéis de debate. A metodologia adotada é quali-quantitativa, fundamentada no estudo de casos, na análise estatística e na investigação exploratória. Os extensionistas utilizam materiais como livros, artigos, jurisprudências, dissertações e teses, permitindo uma maior compreensão da didática. A escolha da temática ocorre com base na percepção jurídica e na sistematização do direito, ferramentas essenciais para a atuação dos extensionistas. Além disso, o contato direto com a sociedade se mostra um método eficaz na disseminação de informações jurídicas.

Resultados: Os resultados são satisfatórios, refletindo o enriquecimento acadêmico e profissional e impacto na comunidade. A participação na organização dos eventos, oferta de orientação jurídica à população de Uberaba e experiência de trabalho em equipe contribuíram para fortalecer a consciência social. O projeto envolveu cerca de 120 alunos extensionistas, cuja dedicação à preparação dos temas e atuação no Workshop proporcionam importante experiência jurídica. As apresentações ministradas por alunos durante o evento contaram com a presença de 500 pessoas, tendo também alcance de 2.707 contatos via Instagram.

Conclusão: De mais a mais, os direitos e garantias assegurados à gestante desempenham papel fundamental na proteção da saúde materna e do bebê, firmando condições dignas durante e após a gestação. A legislação brasileira avançou significativamente, dando benefícios como licença-maternidade, estabilidade no emprego, acesso a cuidados médicos. Contudo, ainda há desafios no que tange a efetivação de tais direitos, essencialmente, no ambiente laboral. Nesse contexto, o projeto DireitoAção busca contribuir para a conscientização e a disseminação dessas garantias, promovendo o acesso à informação jurídica e fortalecendo a proteção das gestantes..

Curso: Direito

Palavras-Chave: maternidade; gestante; direitos

Demais autores: GOMES, LAURA SANTOS DINIZ FERREIRA; SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA

Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: maternidade; gestante; direitos

Trabalho: SUSTENTABILIDADE SOCIAL: COMO PROJETOS DE EXTENSÃO PODEM CRIAR IMPACTO DURADOURO?**Nome:** MATA, ALEXIA MARIA PEREIRA DA**Grupo de trabalho:** Direitos Humanos**Introdução:** O projeto busca incentivar o pensamento crítico e a cidadania dos participantes por meio de ações assistenciais que contribuem para o sustento das casas de acolhimento Madre Teresa de Calcutá, Lar Isabel Aparecida do Nascimento e Santa Geanna Beoretta. É imprescindível discutir a importância da continuidade das ações sociais e da construção de projetos que gerem mudanças de longo prazo na sociedade.**Métodos:** O projeto foi realizado por aproximadamente 140 alunos que formaram grupos de até 8 pessoas que criaram suas próprias ações sociais promovendo desde arrecadações de livros, kits escolares e produtos de higiene básica, até realização de encontros recreativos e dinâmicas para o enriquecimento cultural. O foco foi proporcionar uma experiência prática e, ao mesmo tempo, oferecer apoio relevante às casas de acolhimento. Cada grupo teve a autonomia para planejar e executar suas ações, garantindo uma diversidade de abordagens e soluções para as necessidades das instituições.**Resultados:** Atualmente, existem 6 crianças e jovens, de 5 meses à 17 anos, e mulheres, entre 21 e 40 anos, acolhidas nas casas de assistência que são beneficiadas pelo projeto. Ademais, em 2024, foram propostos e realizados aproximadamente 12 subprojetos pelos alunos. Os resultados dessa ação demonstram os benefícios que podem surgir quando projetos de extensão universitária visam criar um impacto social concreto e duradouro. Os participantes não apenas contribuíram materialmente para as casas de acolhimento, mas também promoveram atividades culturais e de integração comunitária. A sustentabilidade se destaca, pois, ao envolver os participantes no planejamento e execução das ações, colocando os alunos como protagonistas das mudanças sociais, o projeto garante um maior engajamento e um senso de responsabilidade entre os voluntários, o que é fundamental para manter o impacto das ações a longo prazo. Além disso, as atividades culturais organizadas, como piqueniques e dinâmicas de grupo, promoveram uma troca de experiências que enriquece tanto as moradoras quanto os voluntários, fortalecendo o vínculo com a causa. Os resultados também ressaltam a importância da continuidade dos projetos sociais. Quando as ações não se limitam a eventos pontuais, mas se transformam em ações contínuas, são mais eficazes e podem gerar transformação. Para garantir a sustentabilidade, é essencial que os projetos sociais sejam desenhados com foco tanto no atendimento imediato quanto no empoderamento gradual das comunidades, permitindo uma mudança duradoura.**Conclusão:** Por conseguinte, projetos de extensão como esse têm um grande potencial para gerar impacto duradouro quando baseados em abordagens sustentáveis e participativas. O envolvimento ativo dos voluntários na execução e planejamento das ações fomenta um senso mais profundo de responsabilidade social e encoraja o engajamento contínuo em iniciativas transformadoras. Assim, tais projetos não apenas fornecem alívio imediato, mas também criam uma base sólida para mudanças sociais duradouras.**Curso:** Direito**Palavras-Chave:** impacto social; sustentabilidade ; engajamento**Demais autores:** SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA**Orientadores:** PEDROSA, JUSSARA MELO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Direitos Humanos**Palavras-chave:** impacto social; sustentabilidade ; engajamento

Trabalho: PROJETO FELICIDADE E BEM-ESTAR: SÍNTESE DOS RESULTADOS PARA O ANO DE 2024**Nome:** OLIVEIRA, LUCIA HELENA BORGES DE**Grupo de trabalho:** Direitos Humanos

Introdução: Projeto Felicidade e Bem-Estar encontra-se curricularizado pela disciplina Felicidade e Bem-Estar (999240; 500002), e se insere no âmbito ações interdisciplinares de natureza educacional, cultural e científica ancoradas na formação humana, integral e integrada à vivência da realidade social e política, fundamentais à construção dos sentidos crítico, de responsabilidade, de coletividade, de colaboração e de solidariedade. O projeto encontra-se vinculado ao Programa de Extensão Cidadania Ativa, da linha de extensão Direitos Humanos, e tem como objetivo desenvolver o senso crítico, a responsabilidade social e a empatia por meio de entrevistas com voluntários atuantes em projetos sociais, seguidas da escrita autobiográfica de cartas reflexivas.

Métodos: O projeto encontra-se organizado em quatro fases: (1) realização da entrevista com voluntários do campo social; (2) transcrição da entrevista; (3) escrita de três cartas (ao entrevistado, ao [eu] do passado e ao [eu] do futuro); e (4) elaboração do Relatório Final de Extensão. Os alunos da modalidade EAD participaram de oficinas síncronas e receberam acompanhamento contínuo por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Resultados: Já os alunos da modalidade semipresencial, participam de aulas presenciais quinzenais nas quais são orientadas e acompanhadas cada uma das etapas de desenvolvimento do projeto. A avaliação e análise da percepção dos alunos acerca do projeto foi realizada com base nos dados coletados por meio de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas disponibilizado aos alunos das modalidades EAD e semipresencial por meio do Google Meet. 227 alunos responderam ao questionário. 90,7% atribuíram notas 4 ou 5 à atividade de entrevista, destacando seu impacto na reflexão sobre a relação entre indivíduo e comunidade. 87,7% avaliaram que a escuta ativa da entrevista contribuiu significativamente para essas competências. 88,1% relataram que a transcrição da entrevista fortaleceu sua capacidade de análise e pensamento crítico. 92,6% dos alunos relataram mudança positiva na percepção sobre o valor do voluntariado. 87,2% atribuíram notas altas para essa atividade, destacando sua importância na construção da identidade e planejamento de vida. 85% reconheceram uma forte conexão entre os conteúdos teóricos do AVA e a experiência prática do projeto. Os resultados do projeto para o ano de 2024 evidenciam êxito em seus principais objetivos, promovendo aprendizagem significativa, desenvolvimento da empatia e fortalecimento da consciência cidadã.

Conclusão: A experiência com a entrevista de História Oral Temática e a escrita autobiográfica se mostrou significativa para aprofundar o autoconhecimento dos alunos e ampliar sua percepção sobre direitos humanos e voluntariado. A escrita das cartas revelou-se uma potente ferramenta de reflexão pessoal, permitindo aos participantes revisitar suas trajetórias e projetar uma agenda de futuro coerente com suas aspirações pessoais e profissionais.

Curso: PEDAGOGIA**Palavras-Chave:** extensão universitária; história oral temática; escrita autobiográfica**Demais autores:****Orientadores:** DE, ALMEIDA, FRANCIS SILVA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Direitos Humanos**Palavras-chave:** extensão universitária; história oral temática; escrita autobiográfica

Trabalho: HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO PESSOAL POR MEIO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO STREET STORE**Nome:** PEREIRA, ANA PAULA RODRIGUES**Grupo de trabalho:** Direitos Humanos

Introdução: A formação médica vai além da aquisição de conhecimentos técnicos e científicos, já que demanda sensibilidade, empatia e compromisso social. Nesse contexto, o envolvimento em atividades de trabalho voluntário surgiu como uma oportunidade valiosa de desenvolvimento humano e profissional. A humanização das pessoas em situação de rua é importante para garantir dignidade, qualidade de vida e oportunidades de reinserção social. O trabalho voluntário oferece acolhimento, respeito e oportunidades para que elas recuperem sua autoestima e se sintam valorizadas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência positiva, formativa e enriquecedora de se realizar voluntariado durante o Curso de graduação em Medicina. Essa atividade inserida no processo de humanização na prática médica e no meu crescimento pessoal proporcionou um contato direto com a realidade social de muitos brasileiros.

Métodos: Durante o segundo semestre de 2024, tive a oportunidade de participar como voluntária em um projeto comunitário que atuava em regiões periféricas da cidade, oferecendo atendimentos básicos em saúde, escuta ativa e ações educativas para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A maioria dos atendidos eram moradores de ocupações urbanas, pessoas em situação de rua e famílias em extrema pobreza. Minhas atividades consistiam, principalmente, em aferição de pressão arterial, orientação sobre cuidados com higiene, acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. No entanto, o que mais me marcou foi a dimensão humana desse contato. Era evidente que, para muitos daqueles indivíduos, ser ouvido com atenção e respeito já representava um cuidado imenso. Em vários momentos, escutar com empatia teve um impacto maior do que qualquer informação técnica que eu pudesse oferecer.

Resultados: Essa população envolvida no projeto de extensão Street Store enfrenta desafios como falta de acesso a serviços básicos, preconceito e vulnerabilidades que agravam sua condição de vida. A humanização envolve reconhecer e respeitar a dignidade de cada indivíduo, independentemente de sua condição social. As ações promovidas pelos integrantes extensionistas do projeto, por meio da simulação de uma loja de rua, contribuiu para proporcionar dignidade à essa população vulnerável, que sofre com o descaso social e desumanização. A escuta ativa, promoção à saúde e o acolhimento dessas pessoas são a base utilizada pelos alunos nesses eventos.

Conclusão: Para os voluntários, essas experiências proporcionam crescimento pessoal, amplia a empatia e a conscientização sobre problemas sociais, além de incentivar uma cultura de solidariedade. Portanto, o trabalho voluntário com pessoas em situação de rua é uma ação que oportuniza a promoção da humanização, redução da desigualdade social e fortalecimento da empatia na sociedade, podendo trazer benefícios tanto para quem recebe a ajuda quanto para quem a oferece.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** humanização; voluntariado; vulnerabilidade social**Demais autores:** TEM, NÃO**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Direitos Humanos**Palavras-chave:** humanização; voluntariado; vulnerabilidade social**Orgão Financiador:** NÃO TEM

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO STREET STORE AMIGOS DO IGOR LOMBARDI: RESSOCIALIZANDO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA COMUNIDADE DE UBERABA**Nome:** SAFATLE, JÚLIA CÔSMEM PASCHOAL**Grupo de trabalho:** Direitos Humanos

Introdução: Na contemporaneidade existem muitos indivíduos que estão em situação de rua, que convivem diariamente com a violência, fome, preconceito e isolamento social. Uma sociedade mais justa e comprometida com a ressocialização dessas pessoas que estão em vulnerabilidade é algo imprescindível. O projeto de extensão Street Store possui uma importante participação na ressocialização desses indivíduos na comunidade de Uberaba, propondo realizar atividades que auxiliem na recuperação de autonomia e dignidade dessas pessoas. Objetivo - Apresentar a atuação do projeto de extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi na comunidade de Uberaba e sua importância na ressocialização de pessoas em situação de rua.

Métodos: The Street Store promove diversas atividades que oportunizam condições de vida e sobrevivência das pessoas em situação de rua por meio de momentos interativos com esse público. A realização de atividades específicas em praças da cidade de Uberaba oportuniza a troca de conhecimentos e atitudes humanitárias entre pessoas em situação de rua, alunos, professores da UNIUBE e voluntários.

Resultados: O evento The Street Store nos anos de 2015 a 2018 atendeu 1.312 pessoas em situação de rua e disponibilizou peças de roupas, alimentação, realização de exames como glicemia capilar e eletrocardiograma (feito na primeira edição do projeto). Essas ações realizadas pelo projeto possibilitam dignidade e autonomia para as pessoas em condição de rua, pois permitem o respeito à cidadania da pessoa vulnerável no momento de escolha de peças de roupas, acessórios e calçados. As atividades desenvolvidas contam com cursos preparatórios/formativos para o evento de distribuição de roupas, circuitos de palestras sobre a importância da humanização do atendimento médico e o evento The Street Store. Além disso, o acesso as vestimentas proporcionam novas oportunidades de trabalho e interações sociais, ademais, reduz a discriminação e encoraja os indivíduos a buscarem ajuda e mudar sua realidade.

Conclusão: O projeto de extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi possui um papel importante na ressocialização das pessoas que vivem em situação de rua em Uberaba. Os resultados positivos provam o efeito social do projeto, que vai além do cuidado material, mas também pois possibilita a inclusão social e a mudança na vida das pessoas em vulnerabilidade.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** dignidade; ressocialização; atividades formativas**Demais autores:** SOUZA, PAULA RODRIGUES SIVIERI DE; ZAGO, TACIANA BARCELOS**Orientadores:** CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Direitos Humanos**Palavras-chave:** dignidade; ressocialização; atividades formativas**Orgão Financiador:** NÃO TEM

Trabalho: O PODER DA REFLEXÃO E DA ESCRITA: APRENDIZAGENS E TRANSFORMAÇÕES NO PROJETO FELICIDADE E BEM-ESTAR

Nome: SANTOS, BENEDITA KÁTIA DE ARAÚJO

Grupo de trabalho: Direitos Humanos

Introdução: Este resumo tem como objetivo relatar minhas aprendizagens e transformações enquanto aluna extensionista do Projeto Felicidade e Bem-Estar. O projeto tem como objetivo reforçar a construção educacional das competências intrapessoais e interpessoais no âmbito da vida acadêmica, pessoal e profissional do aluno da graduação, promovendo diferentes tipos de conhecimento, de si e do outro, reconhecendo a sua importância, o desenvolvimento e a constituição de sua subjetividade.

Métodos: Inicialmente, realizei uma entrevista com um voluntário do campo social, buscando compreender suas motivações e impactos do trabalho que desenvolve. Em seguida, transcrevi a entrevista, o que possibilitou uma análise mais aprofundada do relato. A etapa seguinte envolveu a escrita de três cartas: uma ao entrevistado, expressando gratidão e reconhecimento; outra ao meu "eu" do passado, refletindo sobre desafios e aprendizados; e uma terceira ao meu "eu" do futuro, registrando expectativas e metas. Para finalizar, elaborei um relatório reflexivo sobre a experiência.

Resultados: Durante a realização das etapas do projeto pude perceber melhoras na minha comunicação interna e interpessoal. Falar sobre os meus anseios, pedir ajuda, posicionar e praticar a escuta ativa com mais empatia. Organizar e gerir o tempo visando meus interesses, contribuiu com a autoconfiança e a autoestima cada dia mais evidentes. Saber mais sobre o voluntariado através da história oral temática, estimularam a reflexão sobre bem-estar e engajamento social. Percebi que para ajudar o outro, independente das minhas condições, é necessário que eu esteja bem comigo mesma e acreditar que quando a gente ajuda, recebemos também porque o voluntariado é muito gratificante.

Conclusão: O Projeto Felicidade e Bem-Estar me proporcionou uma experiência transformadora, fortalecendo minha autoconfiança e incentivando a prática da reflexão como ferramenta para o crescimento pessoal e acadêmico. Entrevistar a fundadora de uma ONG onde o voluntariado se faz presente há mais de 60 anos foi uma experiência ímpar. Trouxe-me a lembrança eventos pessoais, sensações internas importantes, satisfação, prazer e vontade de participar ativamente de eventos que promovam cuidados e bem-estar ao próximo. A escrita autobiográfica revelou-se um recurso poderoso para o autoconhecimento, ajudando-me a lidar com emoções e a planejar meu futuro com mais clareza. Por fim, compreendi que, ao ouvir e relatar histórias de vida, não apenas conhecemos novas realidades, mas também nos tornamos mais empáticos e conscientes do impacto das nossas ações no mundo.

Curso: Fonoaudiologia

Palavras-Chave: extensão universitária; história oral temática; escrita autobiográfica

Demais autores:

Orientadores: ALMEIDA, FRANCIS SILVA DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: extensão universitária; história oral temática; escrita autobiográfica